



## EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS

NOVEMBRO DE 2003

**Massa Monetária apresenta de Outubro a Novembro uma variação de 0,30%**

No final de Novembro, o agregado de liquidez M2 ( M1 e responsabilidades quase monetárias) apresentou um acréscimo de 0,30%. A taxa de crescimento homologa sobe para 9,43% quando no período Setembro/Outubro, havia sido de 9,31%. Em termos absolutos, este agregado cifrou-se em 55.654,2 milhões de escudos contra os 55.490,4 milhões de Outubro corrente.

### Evolução dos Principais Indicadores Monetários (SalDOS em fim de período; em milhões de escudos)

|   | Nov/02   | Dez/02   | Mar/03   | Jun/03   | Set/03   | Out/03   | Tx. Crescim. |         |
|---|----------|----------|----------|----------|----------|----------|--------------|---------|
|   |          |          |          |          |          |          | Nov/03       | Nov/Out |
| 1 - Reservas Internacionais Líquidas do Sistema         | 10.726,0 | 11.330,8 | 11.563,1 | 10.699,9 | 10.507,8 | 9.592,3  | 9.763,3      | 1,78    |
| 1.1 - Activo Externo do Banco de Cabo Verde (Líquido)   | 7.896,5  | 8.632,1  | 8.674,7  | 8.401,9  | 9.109,5  | 8.008,8  | 8.270,1      | 3,26    |
| 1.1.1 - Reservas Internacionais Líquidas                | 7.463,7  | 8.337,6  | 8.440,1  | 8.176,8  | 9.061,2  | 7.958,1  | 8.222,9      | 3,33    |
| 1.1.2 - Outros Activo Externo (Líquido)                 | 432,8    | 294,5    | 234,6    | 225,1    | 48,3     | 50,7     | 47,2         | -6,90   |
| 1.2 - Activo Externo do Bancos Comercias (Líquido)      | 2.829,5  | 2.698,7  | 2.888,4  | 2.298,0  | 1.398,3  | 1.583,5  | 1.493,2      | -5,70   |
| 2 - Crédito Interno Líquido                             | 49.356,1 | 49.767,5 | 50.240,0 | 51.890,5 | 52.712,5 | 54.026,7 | 53.967,6     | -0,11   |
| 2.1 - Crédito líquido ao Sector Público Administrativo  | 24.481,8 | 24.663,3 | 24.402,1 | 24.883,8 | 24.766,0 | 25.467,1 | 25.176,0     | -1,14   |
| 2.1.1 - Crédito ao Sector Publico Administrativo        | 27.649,4 | 27.409,5 | 27.927,2 | 27.796,4 | 27.777,8 | 28.052,2 | 27.905,7     | -0,52   |
| 2.1.2 - Depósitos ( inclui Governos Locais, IDA e INPS) | 3.167,6  | 2.746,2  | 3.525,1  | 2.912,6  | 3.011,8  | 2.585,0  | 2.729,7      | 5,59    |
| 2.2 - Crédito à Economia                                | 24.868,7 | 25.098,7 | 25.832,8 | 27.002,0 | 27.942,2 | 28.522,6 | 28.754,7     | 0,81    |
| 2.2.1 - Créditos às Emp.Pub. n/Financieiras             | 230,9    | 230,1    | 218,0    | 203,5    | 192,6    | 191,4    | 180,8        | -5,54   |
| 2.2.2 - Crédito ao Sector Privado 1/                    | 24.637,8 | 24.868,6 | 25.614,8 | 26.798,5 | 27.749,6 | 28.331,2 | 28.573,9     | 0,86    |
| 2.3 - Crédito às Instituições Financeiras n/Monetárias  | 5,6      | 5,5      | 5,1      | 4,7      | 4,3      | 37,0     | 36,8         | -0,38   |
| 3 - Base monetária                                      | 15.836,4 | 16.236,0 | 16.862,7 | 17.039,2 | 17.038,4 | 16.779,9 | 16.922,5     | 0,85    |
| 3.1 - Emissão Monetária                                 | 6.452,1  | 7.471,9  | 6.649,9  | 6.653,0  | 6.468,4  | 6.560,8  | 6.460,1      | -1,53   |
| 3.2 - Reservas bancárias                                | 9.384,3  | 8.764,1  | 10.212,8 | 10.386,2 | 10.570,0 | 10.219,1 | 10.462,4     | 2,38    |
| 3.3 - Reservas de instituições n/bancárias              | 1,1      | 1,1      | 14,6     | 1,4      | 3,7      | 34,1     | 3,8          | -88,86  |
| 4 - M1  | 21.501,6 | 22.619,8 | 22.587,6 | 22.389,1 | 21.702,1 | 21.734,4 | 22.026,1     | 1,34    |
| 5 - M2  | 50.857,1 | 52.129,6 | 53.836,3 | 54.770,2 | 54.998,2 | 55.490,4 | 55.654,2     | 0,30    |

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e particulares

Este comportamento do agregado monetário M2, teve por base sobretudo o acréscimo que se regista no agregado de liquidez mais restrito M1 (circulação monetária e depósitos à ordem) de 1,34%. Com efeito, os passivos monetários passaram de 21.734,4 milhões de escudos em Outubro de 2003 para 22.026,1 milhões de escudos em Novembro corrente, reflectindo o aumento registado nos depósitos à ordem em moeda nacional de 2,23%.

Por seu turno, os passivos quase monetários (outra componente da massa monetária) acusam uma

taxa de variação negativa de 0,38%, que se justifica pelos decréscimos registados nos depósitos em divisas de residentes e nos depósitos a prazo em moeda nacional de 8,60%, e 2,46%, respectivamente.

### Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior - AEL crescem em 1,78%

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passaram de 9.592,3 milhões de escudos em Outubro para 9.763,3 milhões de escudos em Novembro do corrente ano, representando um acréscimo de 1,78%. Esta taxa de crescimento é explicada principalmente pelas variações positivas registadas nos activos externos líquidos do Bancos de Cabo Verde.

As **Reservas Internacionais Líquidas do Banco de Cabo Verde**, não obstante os pagamentos correntes efectuados por conta e ordem do Tesouro, a cedência de divisas aos bancos de depósitos e os pagamentos de dívida externa, acusam uma taxa de variação positiva de 3,33%, explicada sobretudo pelas facilidades de saques ao abrigo do Acordo de Cooperação Cambial com Portugal.

Os Bancos de Depósitos, contribuíram com um decréscimo de 5,70% nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior, a qual se deve aos pagamentos de compromissos externos de residentes.

### Credito Interno Líquido regista uma variação negativa de 0,11%

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Novembro corrente, o crédito interno líquido apresentou um decréscimo de 0,11%, explicada pela variação negativa registada no Credito Líquido ao Sector Público Administrativo.

O **Credito Líquido ao Sector Publico Administrativo (SPA)** apresenta uma taxa de variação negativa de 1,14%, resultado da diminuição no recurso ao financiamento das suas necessidades junto do sistema bancário, aliado ao aumento registado nos depósitos do SPA. Em termos absolutos, o SPA passou de 25.467,1 milhões de escudos em Outubro para 25.176,0 milhões em Novembro, enquanto que os depósitos acusaram um acréscimo da ordem dos 5,59%.

O credito bruto ao Estado, ao abrigo da Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde, atinge os 424,1 milhões de escudos contra os 666,3 milhões de escudos de Outubro corrente.

Por sua vez, o Credito à Economia cresce a uma taxa de 0,81%, resultado em parte, da política monetária restritiva levada a cabo pelo Banco Central em Outubro passado, visando aliviar a pressão que vem sendo exercida sobre o nível das reservas externas do país e enxugar o excesso de liquidez no sistema. Para o efeito, o Banco Central aumenta em 1 pontos percentuais a taxa de constituição de disponibilidades mínimas de caixa, fixando-a em 19%.

Em termos absolutos, o crédito à economia passou de 28.522,6 milhões de escudos em Outubro corrente para 28.754,7 milhões de escudos em Novembro.

**Taxa de Inflação atinge 1,6%.**

O Índice de Preços no Consumidor (IPC), registou no final do mês de Novembro, os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses, 1,6%, uma variação homologa negativa de 2,1% e uma variação mensal negativa de 0,6%.